



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

Av. 02 (Rotary Clube), 3756, Setor 10, Bairro: Jardim Social, Quadra: 01, Lote: Único / Vilhena-RO / CEP: 76980-000
Fone: (69) 3316 - 4514 - E-mail: dejour@unir.br

LISTA DE PRESENÇA

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO-2017

- 1) Allysson Viana Martins – Professor Efetivo Allysson Viana Martins
- 2) Carmozina Gomes Teixeira – Assistente em Administração - Férias
- 3) Daiani Ludmila Barth – Professora Efetiva – Afastada para doutorado. Portaria nº 871/2015/GR/UNIR de 24 de setembro de 2015. Nº Proc. 9722-87.2015.4.01.4100
- 4) Deise de Araújo Rocha – Professora afastada para mestrado. Portaria GR nº 2743/2015, de 26/10/2015. Ofício Nº 003/2016-PROGESP/UFAM
- 5) Elisabeth Kimie Kitamura – Professora Efetiva - Férias
- 6) Jorge Arturo Villena Medrano – Professor Efetivo – Reunião Consun
- 7) Juliano José de Araújo – Professor Efetivo Juliano J. Araújo
- 8) Leoní Teresinha Vieira Serpa – Professora Efetiva Leoní Serpa
- 9) Luciano de Sampaio Soares – Professor Efetivo Luciano de Sampaio Soares
- 10) Luis Roberto Sousa Mendes – Professor Efetivo Luis Roberto S. Mendes
- 11) Maira Carneiro Bittencourt Maia – Professora Efetiva Maira Bittencourt
- 12) Marcus Fernando Fiori – Professor Efetivo - Ausente
- 13) Sandro Adalberto Colferai- Professor Efetivo Sandro Colferai
- 14) Thales Henrique Nunes Pimenta – Professor Efetivo Thales Pimenta

Vilhena, 22 de Fevereiro de 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Departamento Acadêmico de Comunicação Social / Jornalismo – DEJOR
Campus de Vilhena

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DEPARTAMENTAL

Aos vinte e dois dias de fevereiro de dois mil e dezessete, às quinze horas, realizou-se a primeira Reunião Ordinária do Departamento Acadêmico de Jornalismo, no próprio departamento, com a presença dos membros conselheiros, a saber: Profa. Ma. Leoní Teresinha Vieira Serpa (Presidenta do CONDEP), Prof. Me. Allysson Viana Martins, Prof. Dr. Juliano José de Araújo, Prof. Me. Luciano de Sampaio Soares, Prof. Dr. Luís Roberto Sousa Mendes, Profa. Dra. Maíra Carneiro Bittencourt Maia, Prof. Dr. Sandro Adalberto Colferai, Prof. Me. Thales H. Pimenta e a representante discente suplente Maria Victória Ferreira da Silva. O Prof. Me. Marcus Fernando Fiori não compareceu. O professor Prof. Dr. Jorge Arturo Villena Medrano não compareceu por estar em reunião no Consun. A Profa. Dra. Elisabeth Kimie Kitamura e também a assistente em administração Carmozina Gomes Teixeira se encontram em período de férias regulamentadas. A Profa. Me. Leoní Teresinha Vieira Serpa cumprimentou a todos e passou aos **Informes dos Membros**, iniciando com: 1º O professor Allysson informou que o processo para professor substituto do Departamento de Jornalismo já foi concluído, com três candidatos classificados. Além dele, participaram da banca do concurso o professor Jorge e a presidente da banca e professora Maíra. O professor ainda citou o boato na rede social Facebook plantada pela candidata Flávia Rosane Souza de Azevedo dos Santos em sua linha de tempo. A candidata insinuou em publicação apenas para seus amigos que houve favorecimento deliberado – “cartas marcadas”, em suas palavras – para um dos candidatos. Foi ressaltado também que a candidata não fez nenhuma denúncia formal ou entrou com recurso em algum momento da seleção. O professor, contudo, disse estar consternado, uma vez que os boatos se espalham e, mesmo que sejam desmentidos, podem manchar a imagem não apenas dos membros da banca como também do DEJOR e do próprio curso. Além do mais, é uma acusação, ainda que indiretamente, de um crime cometido pelos três professores da banca; 2º O professor Allysson falou sobre a listagem do orçamento do DEJOR, aprovada na última reunião, e lembrou que agora era preciso apresentar o orçamento detalhado com os valores concretos para que possam ser definidas as prioridades e o que será mantido, se extrapolado o valor que o departamento possui. O professor ressaltou que isso deve ser feito até a próxima reunião, dia 8 de março deste ano, tendo em vista as necessidades urgentes principalmente dos professores que trabalham com as disciplinas práticas, e sugeriu que o professor Luciano criasse um documento e compartilhasse com todos os conselheiros. A professora Maíra relatou que uma das demandas é a de *software* e que ela já fez um levantamento de todos os programas desejados, ao frisar que todas as máquinas seriam contempladas. Ela pontuou que o orçamento fica em torno de R\$ 15 mil, com aproximadamente 20 programas da Suíte Adobe. O professor Sandro enfatizou a necessidade de agilidade nesse processo, uma vez que o professor Jorge havia citado em reunião anterior que esse orçamento poderia ser reduzido em caso de remanejamento futuro. Nada mais havendo a constar pelos conselheiros, passou-se aos **Informes da Presidência**: 1º A professora Leoní sugeriu que fizessem hoje uma reunião mais administrativa e que a próxima reunião ordinária, em 8 de março, fosse de caráter pedagógico. Desta forma, em relação aos novos laboratórios, a professora afirma

TKUP

gga.

luis r. s. m.

l.

AB

que se tem um acordo institucional sobre sua equipação. A conselheira citou que o professor Sandro apenas a consultou sobre os percentuais do orçamento do DEJOR, sem ter sido aprovado e deliberado oficialmente em reunião do CONDEP, porém, passado como informe anteriormente. A professora defende que existe uma necessidade real de adquirir novos livros, especialmente em função do PPC atual e ainda porque antes não houve, de fato, verbas em uso no departamento para que essas aquisições pudessem ter sido realizadas. O professor Sandro diz que sua explicação sobre o ocorrido já consta em atas de reuniões anteriores, mas faz a ressalva que o dinheiro sempre existiu. A professora Maíra corroborou a fala do professor Sandro ao dizer que já ouviu de servidores técnicos que o dinheiro sempre existiu, mas que talvez o problema seja de desconhecimento dos procedimentos por nossa parte. A professora revelou também que foi informada sobre a recente chegada de livros para o curso de Jornalismo e que solicitou à bibliotecária essa lista. A professora Leoní explicou que esses pedidos foram feitos há algum tempo, sendo elencadas as obras consideradas mais clássicas para o curso; 2º Em relação aos projetos dos laboratórios, a professora Leoní disse que eles foram feitos apenas pela sua pessoa, em diálogo com o Departamento e com a então diretora do campus de Vilhena, a professora Loidi Lorenzzi da Silva, que ofertou o prédio atual dos laboratórios, após uma reforma, para abarcar os laboratórios de DEJOR, além de espaços para os cursos de Letras e de Pedagogia. A professora Leoní explicou que se baseou num croqui antigo, feito pela professora Evelyn, tendo que explicar a um engenheiro e um arquiteto, ambos enviados pela UNIR, sobre como deveriam ser os laboratórios do curso de Jornalismo. Essa pressa em fazer acontecer os laboratórios foi devido a diligência do Curso respondendo junto ao MEC, em que precisava sanar problemas em um ano. O cumprimento dessa diligência ainda está se dando em partes, ou seja, na infraestrutura, faltando a parte de equipação dos laboratórios. Para surpresa da professora, contudo, o projeto saíra distinto do que ela tinha proposto, tendo de serem feitas adequações e reformulações. No período da construção, enfatizou que teve de vir à UNIR quase diariamente para acompanhar as obras e detalhou como esses fatores levaram a problemas como o *chroma key* prejudicado pelas tomadas, conforme evidenciado anteriormente por *email* pela professora Maíra. Sobre a equipação dos laboratórios, a professora Leoní afirma que o professor Osmar Siena se comprometeu oralmente tanto com ela quanto com o departamento na viabilização dessa montagem se os professores do DEJOR realizassem os projetos necessários. A docente entende que o professor Jorge frisou a ausência de dinheiro, mas acredita que o departamento deveria produzir esses projetos. A sugestão da professora é tramitar os projetos, pois o importante é registrar esses documentos. Em relação aos equipamentos, o professor Juliano disse que poderíamos contatar a PROPLAN para sabermos se isso é realmente viável; 3º A professora Leoní apresentou os estudantes aptos à colação de grau no curso e citou o problema da não-entrega de diário por um professor do departamento, quase impedindo uma das discentes (já aptas) a concluir efetivamente o curso. O assunto será discutido na próxima reunião. A professora Maíra disse que todas e todos já estão cientes dos problemas em relação ao professor. O professor Allysson cobrou um esclarecimento da chefia do departamento sobre o que se deve fazer em relação a isso, uma vez que são ações recorrentes, especialmente a ausência em reuniões ordinárias ou extraordinárias do CONDEP e até mesmo em algumas aulas. A professora Leoní disse que já protocolou dados a respeito disso mais de uma vez, inclusive cientificando a ouvidoria da instituição através de vários desses documentos. Ainda de acordo com a professora, o aluno ou aluna não deve apenas informar oralmente a situação, mas também oficializar seu relato por escrito quando um professor não vem ministrar suas aulas sem qualquer justificativa. Dessa maneira as atitudes cabíveis podem vir a ser providenciadas quando o problema for recorrente; 4º A professora Leoní revelou que teve de se reportar reiteradas vezes à Defensoria Pública da União (DPU) sobre as demandas de algumas acadêmicas do curso. A docente lembra que as estudantes solicitaram equivalência ao CONDEP de disciplinas cursadas pelo Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (DELL) do *campus* de Vilhena e, mesmo com indeferimento determinado após análise do Conselho, elas gostariam de se formar sem a

THUP

Maíra

Leoní

Juliano

Allysson

Maíra

integralização total da grade de disciplinas. Agora, as estudantes tramitaram ação formal, uma vez que outras acadêmicas já se graduaram sem essas disciplinas, mas apenas por prováveis problemas do SINGU não identificados anteriormente. A professora ressaltou ainda que este departamento jamais aprovou a equivalência ou o reaproveitamento dessas outras estudantes, tratando-se por isso de caso anterior à Chefia atual em desconformidade ao Regulamento da UNIR. A professora informou também que houve outro processo na DPU de alunos solicitando a disciplina para defesa do TCC em caráter especial, algo que vem se estendendo há algum tempo.

Inclusões de Pauta: 1º O professor Luciano solicita inclusão de pauta para requerimento sobre liberação para ministrar aula em curso de especialização. A inclusão foi aceita por unanimidade em vista de sua acordância ao Regimento da UNIR; 2º O professor Sandro solicita inclusão de pauta referente ao comprometimento do DEJOR na realização do Intercom Norte 2018 em Vilhena. Após discussão, o pedido de inclusão foi aceito por unanimidade. Passou-se por fim à ordem do dia. Pautas: 1º – **Homologação do Relatório Anual de Atividades Docentes – Ano 2016.** Os professores Allysson, Juliano, Leoní, Luciano, Maíra, Jorge, Sandro e Thales entregaram os relatórios de 2016. O professor Luís solicitou entrega para a próxima reunião ordinária. A homologação e a solicitação foram aprovadas por unanimidade; 2º – **Homologação do Plano Anual de Atividade Docente – Ano 2017.** Os professores Allysson, Juliano, Leoní, Luciano, Maíra, Jorge, Sandro e Thales entregaram os planos de 2017. O professor Luís solicitou entrega para a próxima reunião. A homologação e a solicitação foram aprovadas por unanimidade; 3º – **Deliberação e criação de Comissão para montagem do projeto de equipação dos laboratórios de Jornalismo.** A professora Leoní ressaltou a importância de se fazer o projeto, tendo em vista as diligências do MEC (a partir das quais o curso terminou com nota 2 na avaliação do referido quesito). A professora explicou, ainda, que a proposta não é utilizar o dinheiro do *campus*, mas da UNIR. O professor Sandro questionou qual seria, de fato, a proposta para criação da comissão. A professora Leoní disse que é necessário criar um protocolo para exigir as demandas. Os professores Luciano, Leoní e Maíra farão parte da comissão, tal como acordado. A formação da comissão citada foi aprovada por unanimidade; 4º – **Deliberação e criação da Comissão para montagem do projeto de contratação de técnicos dos laboratórios de Jornalismo.** O professor Sandro afirmou que não há a necessidade de uma comissão para a montagem do projeto de contratação do grupo técnico, uma vez que ele já possui o que é necessário para essa formulação e geração de demanda, comprometendo-se a produzir esse documento. A sugestão foi aprovada por unanimidade; 5º – **Deliberação e criação da Comissão para montagem do projeto de implementação do Estágio Curricular Supervisionado em Jornalismo, em conformidade ao que preconizam o PPC e as Novas Diretrizes Curriculares em Jornalismo.** A ideia da professora Maíra foi a criação de uma agência de comunicação ou empresa júnior. O professor Sandro salientou que isso poderá desburocratizar o processo, uma vez que realizar convênios com cada meio de comunicação é mais complexo. A comissão para planejar os melhores caminhos será formada pelos professores Juliano, Leoní, Luís, Maíra e Thales. A formação da comissão foi aprovada por unanimidade; 6º – **Indicação de Membros para Comissão de Pós-Graduação do Curso de Jornalismo.** O conselho deliberou e, a partir das exigências da UNIR para criação e formalização do mestrado profissional, decidiu que a comissão será composta pelos professores Jorge, Juliano e Maíra. A decisão foi aprovada por unanimidade; 7º – **Indicação da direção em mesclar as salas de aula e os blocos para o semestre letivo.** A professora Leoní informou que foi a professora Maíra quem esteve presente na reunião sobre o assunto em pauta. A professora Maíra, dessa forma, explicou ao Conselho que a proposta é que no primeiro semestre os estudantes ocupem as maiores salas de aula, tendo em vista o alto número de acadêmicos matriculados. Isso permitirá, portanto, uma melhor acomodação, sem necessariamente colocá-los em blocos específicos de seus departamentos. A professora Leoní acredita que os alunos preferem interagir entre si em referência a seus próprios cursos e blocos. A representante discente suplente Maria Victória, por sua vez, diz que eles preferem uma sala de aula mais confortável e que a interação citada de fato

TKUP

ggg. S

ctt

KIP

J

Ad

não ocorre tanto nesses momentos, o que abre espaço para a mescla no protocolo de ensalamento. O professor Luciano afirmou que a prioridade central é uma sala de aula mais adequada à realidade da turma devido ao extremo calor e também ao incômodo causado por salas lotadas ou descortinadas. O professor Juliano defendeu ainda que a circulação pelo *campus* pode ser proveitosa para os alunos. A professora Leoní, todavia, coloca a objeção de que cada um tenha suas salas de aula específicas. A proposta pela ocupação dos estudantes do primeiro semestre nas maiores salas foi aprovada por unanimidade tendo em vista uma melhor e mais adequada acomodação dos discentes ingressantes; **8º – Requerimento de pedido de afastamento do Prof. Sandro Colferai para tratar de assuntos da pós-graduação.** O professor Sandro leu seu requerimento, explicitando os motivos do seu afastamento para atividades relativas ao campo da pós-graduação. O afastamento foi aprovado por unanimidade; **9º – Homologação de solicitação de férias dos professores: Máira Carneiro Bittencourt Maia; Luciano de Sampaio; Luís Roberto Sousa Mendes; Sandro Adalberto Colferai.** A homologação de férias dos professores supracitados foi aprovada por unanimidade; **10º – Requerimento de liberação do Prof. Luciano para participação como docente no curso de pós-graduação *latu sensu* em nível de especialização em Publicidade/Marketing Político e Empresarial ofertado pela Faculdade Santo André.** O professor Luciano explica que a disciplina em que ministrará aulas tem direta relação com a que já leciona no âmbito do DEJOR. O professor ressaltou que as aulas na especialização devem ocorrer em um final de semana e ainda antes do início das aulas da UNIR, não comprometendo por isso seu trabalho na instituição. A liberação foi aprovada por unanimidade; **11º – Aprovação e comprometimento do DEJOR para realização do Intercom Norte 2018.** O professor Sandro fala da necessidade de se aprovar no âmbito do DEJOR a disposição para realizar o Intercom Norte 2018 em Vilhena, uma vez que é preciso um compromisso formal da instituição com o evento. O professor defendeu que até as atividades pré-evento são formas de atrair alunos e alunas para o curso, tratando ainda da possibilidade de financiamento pela FAPERÓ, ainda que a Fundação não tenha até então previsto edital para financiamento de eventos acadêmicos, embora, a depender da demanda, ele possa ser de fato aberto. O professor disse ainda que há uma previsão da produção de camisetas e *banners* com o orçamento do DEJOR, a fim de se realizar a divulgação do evento vindouro no Intercom Norte deste ano, que ocorre em maio na cidade de Manaus. O professor Allysson aproveita para convidar a todos os membros do CONDEP para participarem da organização do evento. O professor Luís revela que esteve há alguns dias em encontro com a prefeita Rosani Donadon no qual a mesma afirma que gostaria de realizar parcerias com a UNIR. A proposta foi aprovada por unanimidade e o DEJOR se compromete a receber o Intercom Norte 2018 em Vilhena. Nada mais havendo a constar, eu, Prof. Allysson Viana Martins, lavrei a presente ata que, depois de lida, revista e aprovada pelos membros do CONDEP, segue assinada por mim e pelos conselheiros presentes na reunião.

TKPimenta

Juliano J. Araújo

leoniferpa

Maira Bittencourt

Luís

Luís Roberto S. Mendes

Luciano de Sampaio

Allysson Viana Martins